

Reservas de 4,4 bilhões

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O Banco Central divulgou, somente ontem, a posição das reservas internacionais do Brasil, a 30 de setembro: US\$ 4,305 bilhões, no conceito de caixa (disponível) e US\$ 7,386 bilhões no conceito de liquidez internacional, ou seja, resultado de negócios já realizados mas ainda não recebidos.

A última estimativa do BC para o fechamento das reservas no ano passado é de US\$ 4,486 bilhões, ou US\$ 150 milhões a mais, apesar dos elevados saldos comerciais obtidos no último trimestre do ano (acima dos US\$ 3,5 bilhões), o que deve ter aumentado as reservas sob o conceito de liqui-

dez internacional mas pouco contribuiu para o conceito de caixa.

Esta tendência se acentua diante da declaração da moratória, uma vez que passa a fazer importações à vista ou com prazos cada vez mais curtos, sendo o País obrigado, no entanto, a financiar suas exportações nos prazos tradicionais do mercado.

Com o atual nível de reservas em torno dos US\$ 4,4 bilhões, o País tem menor margem de manobra nas negociações da dívida externa e torna-se vulnerável se atender as cobranças dos bancos credores dos juros vencidos em janeiro que, somados aos US\$ 120 milhões já pagos como parte do acordo provisório, derrubariam as reservas novamente abaixo dos US\$ 4 bilhões.